

SUPPLEMENTO GRATUITO AO "ECHO PHOTOGRAPHICO"

N.º 1—Dezembro de 1908

TIRAGEM MENSAL

20.000 EXEMPLARES

Novidades Photographicas

Director : — J. SOARES D'ANDRADE

Proprietaria: — Agencia Photographica, R. Aurea, 265, 1.º, LISBOA

Para o Ex.^{mo} Sr.

Alvaro Labarinho

Vazareth



A leitura das "Novidades Photographicas" deve ser uma obrigação de todo o amator enragé

AVANT-PROPOS

O «Echo Photographico» cuja luxuosa edição demanda mensalmente importante despeza, é obrigado, bem a pesar da sua direcção, a fazer uma ligeira suspensão na sua carreira, onde sempre primou pela pontualidade, em consequencia de difficuldades varias, principalmente pór a maior parte dos seus assignantes, certamente por motivos justificaveis, não terem pago ainda as suas assignaturas.

Para que os seus assignantes porem não fiquem priyados de conhecerem as mais recentes formulas recommendadas, os ultimos echos do enorme progresso photographico estrangeiro e para que os seus annunciantes e especialmente a «Agencia Photographica» não fiquem inhibidos de fazerem a sua propaganda mensal, o gerente da «Agencia» acaba de fechar contracto com a redacção para editar **gratuitamente** um supplemento ao «Echo», do qual assumirá a direcção, sob a superior censura da mesma redacção.

Esse supplemento é a presente revista que hoje pela primeira vez apparece sob o titulo de **“Novidades Photographicas”**.

As **“Novidades Photographicas”** apparecerá mensalmente, passando em revista annunciadora tudo que de novo apparecer em photographia.

Entre as paginas interessantes de annuncios de novidades curiosas, para amenisar a sua leitura, a redacção do «Echo» collaborará em paginas intercaladas, dando conta de tudo que de novo consta sobre photographia.

As «Novidades Photographicas» são distribuidas gratuitamente a todos os assignantes do «Echo» e a todos os não assignantes, que enviarem estampilhas para o seu porte postal.

As «Novidades Photographicas» pede a todos os seus leitores, indistinctamente, photocopias para a sua illustração e artigos sobre assumptos que repute interessantes.

Condições excepçionaes de venda da «Agencia Photographica,,

A «Agencia Photographica» devido á competencia technica do seu pessoal, aos preços modicos dos seus artigos, á escrupulosa escolha de todo o seu material photographico, á frescura nunca contestada de todos os papeis e chapas — é sem duvida a unica casa em Portugal onde o publico tem corrido com plena confiança, onde elle vae com absoluta certeza de encontrar um producto bom e barato, onde recorre sempre que uma duvida technica lhe tenha causado um insuccesso.

A «Agencia Photographica», como o seu catalogo demonstra, é a casa que vende mais barato em Portugal — e se n'algum producto houver uma differença de dez réis, isso só succederá em papeis que, para garantia de absoluta frescura, tenham que vir em remessas quinzenaes da fabrica.

Com boas referencias commerciaes a «Agencia» não tem duvida de enviar quaesquer artigos em conta corrente, com a condição expressa de ajuste de contas mensaes.

Os que não tenham contas com a casa, **não precisam mandar dinheiro adiantado**, o artigo pedido será enviado a pagar na estação postal ou ferro-viaria do destino.

As emballagens serão facturadas estrictamente pelo **preço do custo**.

A «Agencia» tem uma secção technica onde os seus clientes poderão recorrer sempre que precisem d'um conselho, d'uma elucidação, da explicação d'um phenomeno. As respostas a qualquer consulta serão dadas mensalmente n'esta publicação, salvo sendo acompanhadas do porte do correio para resposta immediata.

Cortezia e seriedade é a divisa da

«AGENCIA PHOTOGRAPHICA,,

MACHINAS DE OCCASIÃO

VENDAS, PERMUTAS, COMPRAS

Bastará telegraphicamente designar o numero correspondente a cada annuncio para ser immediatamente enviado o objecto. **ADRESSE TELEGRAPHICO** "PHOTOECHO,,

502—Spido Gaumont 9×12 , ultimo modelo, com lente «Dagor» de Goerz, magasin, vidro despolido, sacco, completa emfim e completamente nova, vende-se por 50.000 réis. Custa actualmente 115.000 réis.

503—Machina folding 9×12 , 3 chassis metalicos, modelo portatil, toda em metal nickelado, moderna, lente aplanatica rapida, completamente nova, vende-se por 10.000 réis.

504—Animatographo Clement & Gilmer, para tirar vistas, projectar e imprimir positivos, com lanterna e gerador, saturador e projector de luz oxyeterica dando 1500 velas. Apparelho perfeito, magnifico para exploração ao publico, garantido, completo, vende-se por 100.000 réis. Custa 210.000 réis.

505—Lanterna de ampliações para clichés 13×18 , condensador 220 m/m, esplendida lente, completa e como nova. Tem caixa-estoujo. Vende-se por 45.000 réis. Custa 85.000 réis. Vende-se ou com candieiro circular de petroleo intensivo ou com bico d'incandescencia a gaz.

458—Uma machina estereoscopica, 6×13 , para chapas e pelliculas, folding, podendo fazer estereoscopia ou panorama, com lentes aplanaticas extra-rapidas montadas em obturador automatico. Tem 3 chassis metalicos para chapas. Vende-se por 15.000 réis. Está completamente nova. Custa o dobro.

462—Uma lente «Bis-Telar,, de Emile Busch n.º 3, para 13×18 , completamente nova, vende-se por 9.000 réis.

463—Um binoculo de campo, novo, de grande alcance, com estojo, vende-se por 11.000 réis. Custou 20.000 réis.

464—Um binoculo prismatico de Goerz, de 9 aumentos, ultimo modelo, com estojo. Está completamente novo. Vende-se por réis 25.000.

450—Machina folding 9×12 , de «Huttig», com lente ultra-rapida anastigmatica, 2 obturadores, á frente, na objectiva e de placa, com 12 chassis metalicos e estojo de luxo. Tudo completamente novo, vende-se por 28.000 réis. Custa 40.000 réis. Garantida pela «Agencia».

454—Animatographo de Poche de

«Gaumont», instrumento de alta precisão. Vende-se só o aparelho de tirar vistas e imprimir-as, com 10 fitas virgens, 5 negativas e 5 positivas por 30.000 réis. Custa 65.000 réis.

456—Uma machina folding 9×12 (Perfect Camara) da casa Photo-Hall, com lente Protar de Zeiss 1:8, magasin para 12 chapas e estojo. Perfeita. Vende-se por 30.000 réis. Custa réis 62.000.

408—Uma Jumelle «Steno-Joux» com lente «Protar» de Zeiss, com magasin, perfeita, vende-se por 30.000 réis. Custa 65.000 réis. Tem estojo.

412—Uma machina 18×24 do celebre constructor «Hare» com 3 chassis, uma trousse de Hermagis com todas as combinações opticas conhecidas, tripé e obturador Thornton Pickard. Vende por 50.000 réis. Custou 115.000 réis.

418—Uma machina «Cartuche» 13×18 , da Companhia Eastman, com adaptador para chapas e 3 chassis duplos. Vende-se por 36.000 réis. Completamente nova.

501—Machina estereoscopica Goerz-Anchutz, 9×18 , completamente nova, com lentes F. 6:8 «Syntor» anastigmatica. Esta machina é tambem panoramica. Custa 105.000 réis. Vende-se por 60.000 réis. Tem 6 chassis duplos.

500—Machina 24×18 em nogueira macissa, folle de grande tiragem, lente anastigmatica universal n.º 4, foco 190 de Emil Busch tres chassis duplos, obturador, tripé, mala para a machina e chassis, tudo em perfeitissimo estado e prompta a trabalhar, vende-se por 32.000 réis. Particular.

Profissionallismo

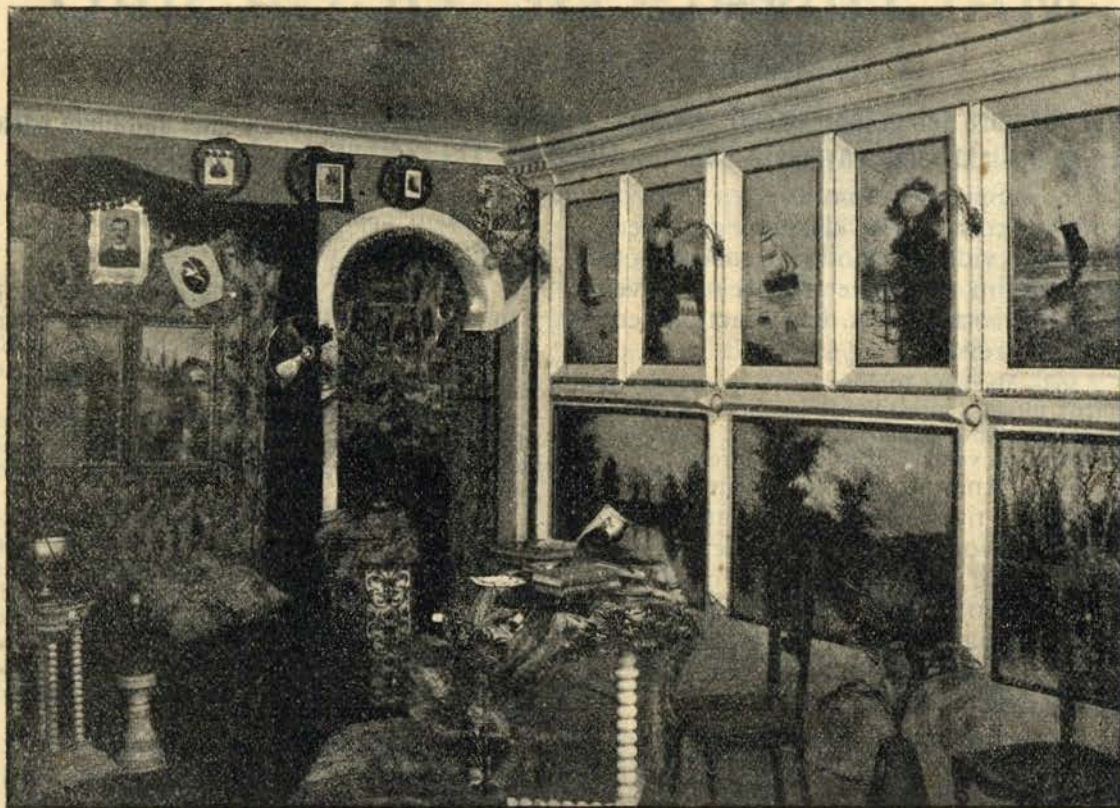
Impressor, offerece-se com longa pratica n'um dos melhores ateliers da capital. Carta a esta redacção a A. M. M.

Retocador, para trabalhos em casa ou no atelier, foi um dos mais reputados artistas do Porto, offerece os seus serviços. Resposta a esta redacção a A. R. R.

Operador, precisa-se para atelier de luxo, mas que prove com bons trabalhos o seu saber e gosto artistico. Carta fechada a este jornal a X. X.

Recebem-se annuncios, para a morada dos donos dos objectos annunciados, ao preço de 100 réis a linha, ou quaesquer outros annuncios.

A «Agencia» encarrega-se da venda de qualquer aparelho usado desde que esteja photographicamente perfeito—e recebe encomendas de qualquer aparelho ou accessorio em identicas circumstancias.



«Palazina»—Gabinete de trabalho exclusivamente ornado de photographias do seu dono e auctor, o Ex.^{mo} Sr. Manoel Cayolla—Elvas

Echo Photographico

A redacção previne os seus assignantes de que este mez e talvez o seguinte seja forçada a interromper a sua publicação sempre pontual, não só levada a isso por ligeiras modificações a fazer na parte material do jornal, como pela cobrança do mesmo estar ainda atrasada e portanto dificuldades para manter pontual uma edição luxuosissima como é a do «Echo Photographico.»

As «Novidades Photographicas» supplemento do «Echo» que será distribuido gratuitamente, apesar de ser uma revista essencialmente annunciadora, comportará entre os seus annuncios algumas paginas de texto, dirigidas e dedicadas ex-

clusivamente aos nossos assignantes, com o fim de os não lesar, privando-os de estarem ao facto do grande movimento photographico nacional e estrangeiro.

O «Echo Photographico» — modestia áparte — é incontestavelmente o jornal d'arte mais luxuoso de Portugal e quiçá o unico que durante tres annos tem mantido uma conducta irreprehensivel.

Para a continuarmos mantendo, pedimos a todos os nossos illustres assignantes que ainda não tenham pago as suas assignaturas, a fineza de o fazerem, para por nossa vez podermos recommençar a mesma linha de conducta seguida até hoje.

A direcção das «Novidades Photographicas» fica a cargo do irmão do director do «Echo», J. S. d'Andrade, director tecnico da «Agencia Photographica».

CATALOGO DE NOVIDADES

DA

«AGENCIA» para 1909

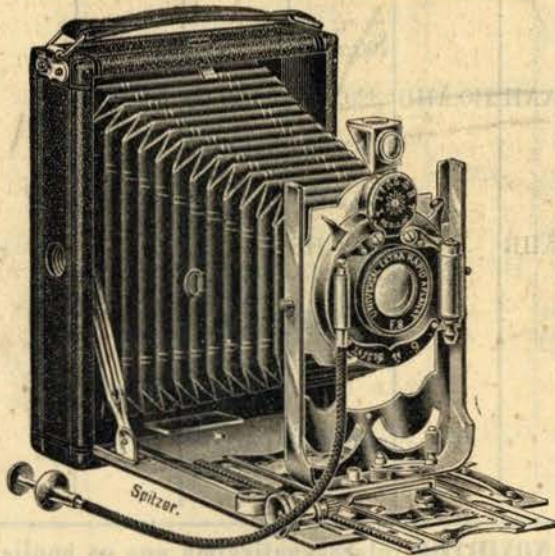
Novidade do nosso catalogo

Quando qualquer dos nossos Ex.^{mos} Clientes tenha urgente necessidade de qualquer artigo mencionado no nosso Catalogo, bastará requisital o telegraphicamente nomeando as letras alphabeticas que se acham juntas a todo o artigo. A letra W é a convencionada para intercalar entre cada artigo, para os separar. Qualquer numero em letra romana, collocado á esquerda do artigo, indicará a quantidade. Suponhamos que se pretende 3 machinas «Serpente», 10 caixas de chapas 9×12 azul Lumière», e 1 postigo de camera escura». Nada mais haverá a fazer que expedir o seguinte telegramma : = PHOTOECHO — Lisboa. IIIAPCWXTJWIAPJ = terminando com a assignatura por extenso ou com um simples nome se é cliente «habitué» da «Agencia».

Adresse telegraphico—PHOTOECHO

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

DA CASA KINDERMANN



Machinas para todos os preços!

Machinas garantidas como novidade e boas!

Machinas para todas as exigencias!

L H=PRIMADONA Machina folding formato postal (9×14), o formato moderno, toda em metal nickelado, obturador Junior dando pose, tempo e instantaneo, cremalheira e dupla tiragem, lente aplanatica extra-rapida, diaphragma iris, placa metalica e 3 chassis metalicos réis 15\$000.

A—RECORD Machina folding 9×12, com lente rectilinia extra rapida, toda em madeira e *chagrin*, dupla tiragem, de cremalheira, diaphragma iris, obturador Junior, visor automatico, claro, descentramento, 3 chassis metalicos. Artigo de reclame, a..... 12\$000 réis

A C E—DANDY Machina folding 9×12, delgada e leve a poder transportar-se n'um bolso, lente aplanatica extra-rapida, F. 8, vidro despolido, focos variaveis, sem dupla extensão, 3 chassis metalicos, n'um estojo, nivel, descentramento, toda nickelada. Artigo aparatoso e dando clichés magnificos..... 10\$000 réis

A P A—ALLEMANHA Machina exactamente igual á Record, sem dupla extensão..... 9\$000 réis

A P B—ALGERIA Machina exactamente igual á Allemanha com lente dupla rapida..... 8\$000 réis

A P C—SERPENTE Machina folding, para chapas 9×12 e pelliculas 8×10 1/2, obturador Junior, systema de novidade e de novidade é a sua focagem automatica, que é feita instantaneamente. Objectiva aplanatica F. 8. Aparelho leve e pratico. Com 3 chassis metalicos..... 12\$000 réis

A P D—PROMENADE Machina exactamente igual á «Serpente» mas só para pelliculas 8×10 1/2..... 9\$500 réis

A P E—BON MARCHÉ Machina folding com lente clara achromatica, dois chassis metalicos, focagem automatica, vidro despolido e portatil..... 6\$000 réis

A M A—Cada chassis suplementar para a machina 9×14..... 500 réis

A G G— » » » » as machinas 9×12..... 400 réis

A G F—Estojo para a machina Dandy..... 1\$200 réis

A G F—Estojo para a machina Dandy..... 1\$200 réis

A G F—Estojo para a machina Dandy..... 1\$200 réis

Nota. — A dupla extensão d'uma machina só serve para quando se queira fazer reproducções. Além d'esta applicação, só tem por fim augmentar-lhe o volume.

CHAPAS PARA NEGATIVOS, em

ATTENTAE E EXPERIMENTAE AS NOSSAS CHAPAS. AS

NOTA — A superioridade das chapas descreve-se pela ordem porque estão catalogadas.

ultimamente creada

QUALIDADES	4 1/2 X 6	6 X 6 1/2	45 X 107	6 1/3 X 9	6 X 13	8 X 8
Dr. C. Schleussner—etiqueta «Rouge» ultra rapida.....			340, AFH	250, AFJ	400, AFK	
Dr. C. Schleussner—etiqueta «Bleu» grandes instantaneos.....			300, AFR	220, AFS	350, AFT	320, AFU
Dr. C. Schleussner—etiqueta «Jaune» para retratos, interiores e reproducções.....			400, AGP			
Dr. C. Schleussner—anti-halo.....			320, TN	240, TU	500, TQ	
Lumière — etiqueta «Bleu» grandes instantaneos.....	220, AAH	240, AHB	360, AHG	280, AHH		
Lumière—etiqueta «Sigma» 2 vezes mais rapidas que a «Bleu».....			400, AHN			
Lumière—etiqueta «Violeta» 8 vezes mais rapida que a «Bleu».....			400, AHS			
Lumière Simplex (anti-halo descolorindo-se na fixagem).....	280, AHR		380, AJA	300, EN		
Lumière—Orthochromaticas=A.....				320, EK		
» —Anti-halo-orthochromaticas = A ..			280, AND	200, AJC		
J. Hauff—para grandes instantaneos.....			320, ANM			
» —anti-halo-orthochromaticas				200, AAM		
Imperial — rotulos «Vermelho» «Jaune» ou «orthochromaticas						
Royal—Fxta-rapidas e orthochromaticas em meias caixas.....			140, ANN	120, HP		
Ilford—rotulo Vermelho» extra rapida.....				240, QK		
Papel negativo—servindo de chapas.....						

MISTIFICADOR

NOVIDADE interessantissima que se applica ao parasol da objectiva e que permite tirar sobre uma mesma chapa a photographia d'um mesmo individuo em diferentes posições.

Exemplo: um sujeito soccando-se a si proprio, cavalgando na sua propria pessoa, jogando com elle mesmo, etc.

Acompanha o aparelho uma instrucção.

Ao fazer qualquer encomenda reparar bem no diametro do parasol da objectiva.

F P	—Apparelho para parasol de 55 m/m.	18000 réis
E E	— » » » » 45 m/m.	10200 »
E F	— » » » » 55 m/m.	18500 »

PÉ DE CYCLISTA

Novidade sensacional. Apparelio (pé de machina) que se fixa qualquer parte da bicycleta, ao guiador, roda, etc.



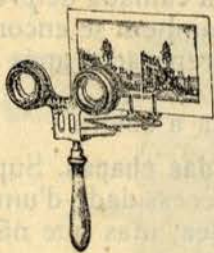
B Q — Fig. 20 — Preço 900 réis

remessas mensaes das fabricas

NOSSAS EMULSÕES NÃO TEEM COMPETENCIA EM FRESCURA

As chapas «Scholeussner» que annunciamos, são todas da marca «Profissionelle» pela celebre casa :

9 × 9	8 1/2 × 10	8 1/2 × 17	9 × 12	11 × 15	9 × 14	9 × 18	13 × 18	18 × 24 6 chapas	24 × 30 6 chapas
		720, AFL	500, AFM		620, AFN	720, AFO	900, AFP	900, AFQ	
	350, AGA	650, AGB	420, AGC		560, AGD	650, AGE	780, AGF	780, AGG	1500, ARA
		740, AGQ	420, AGK 540, AGR		560, AGL 640, AGS	740, AGT	780, AGM 950, AGU	780, AGN 950, AZG	1500, AGO 1800, AGY
	400, AHC		520, TJ	750, AHD	650, TL	800, AHE	900, TK	900, TM	1800, TO
			570, AHJ		720, AHK	880, AHL	1000, AHM		
			650, AHO		800, AHP	950, AHQ			
550, AHT			650, AGH 600, R 620, EL	820, AJB	800, AGJ 700, FQ	950, AHU	1000, ARB 1000, S 1100, EM		
		620, ANG 650, ANN	400, ANA 450, ANH		450, ANE 480, ARB	620, ANF 660, ANN	750, ANB 780, ANJ	700, ANC	
	300, ANM		340, AAN				650, AAO	650, AAP	1200, ANL
	170, ARC		150, HQ 400, QB 220, ABG	300, ANO	220, HR 520, ANQ 300, ABH	340, HS	350, HT 720, QC 450, ABJ	680, HU 720, QD 750, ABK	1000, ANP



AMATO Apparelho para ver vistas stereoscopicas. de todos os formatos. Ó mais barato, portatil e relativamente o melhor VERASCOPIO que se vende em Portugal. Preço do aparelho n'um elegante estojo:

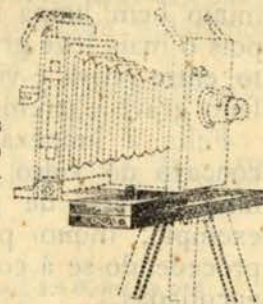
L F—Cada aparelho 800 réis

Prancheta stereoscopica. Novidade

Esta prancheta, figura junta, uma das grandes novidades photographicas da actualidade, permite fazer stereoscopia com uma só lente, imprimindo sobre uma só chapa duas imagens tereoscopicas — tão perfeitas como as obtidas com duas lentes. Instrucções com o aparelho.

L G—Cada prancheta stereoscopica 1\$200 réis

Emprega-se usualmente para machina 13×18



PHOTOMINIATURA

Photominiatura é a arte de imitar uma miniatura sobre *ivoire*, pela pintura no verso d'uma prova photographica tornada transparente.

Todos decerto já viram uma photominiatura, muitos a desejam fazer, bastantes a fazem, rarissimos n'ellas são perfectos.

E no entanto, nada mais facil! Basta ter uma mão firme, um bocado de gosto e um pouco de paciencia.

São desnecessarios os estudos de pintura, desnecessario é saber desenho. A prova photographica tem tudo já, sombras, detalhes, claros, escuros, etc; basta saber, com um pincel, dar umas aguadas de tinta nas diversas partes da photocopia — e o *tudo* é saber escolher essas tintas.

Vamos o mais succintamente possivel, ensinar a trabalhar em photominiatura.

Vamos pois por partes.

Tres operações são necessarias:

- 1.^a collagem da prova photographica sobre um primeiro vidro:
- 2.^a obtenção de transparencia da mesma prova.
- 3.^a Sua pintura.

Collagem da prova

Ha para isto escolher a prova e o vidro. A prova deverá ser quanto possivel rigorosa. O vidro antes convexo especial do que o vidro vulgar plano. Os vidros convexos (*bombés*) dão resultados mais artisticos, maior relevo á imagem photominiaturada. Mas os vidros vendem-se aos pares, especialmente destinados á photominiatura, sendo preciso apenas o cuidado de os escolher limpos, sem bolhas riscos, manchas ou outros defeitos.

O vidro deve ser muito bem limpo e muito bem limpa tem que ser a prova, pois o mais leve grão de poeira interposto entre prova e vidro resultará um defeito grave e irremediavel.

Feita a limpeza, estende se no lado concavo do vidro e sobre a photocopia uma camada de gomme arabica, por exemplo, muito pura e bem filtrada, procedendo-se á collagem das duas faces encolladas.

A prova deve ter sido calibrada um ou

dois millimetros mais pequeno que o vidro.

Glissa-se o papel sobre o vidro até que esteja no logar que definitivamente deve occupar e, ou com uma espatula ou com a unha do pollegar, esfrega-se o vidro da prova para que d'entre a prova e o vidro desapareça o excesso de colla e qualquer bolha d'ar que por ventura lá exista.

Estes requisitos satisfeitos, abandona-se o tódo a uma seccagem natural e completa.

Obtenção da transparencia

Após a seccagem da prova procede-se da seguinte forma para tornal-a transparente.

Ou com um bocado de algodão em rama impregnado de pedra pomes, ou com um bocado de lixa muito fina, esfrega-se o mais igualmente o vidro da prova, e tanto, quanto necessario fôr, para que a imagem appareça por transparencia, em todos os seus detalhes.

Este resultado obtido dá-se uma, duas ou tres vezes e mais, a pincel, camadas ligeiras de *transparente* liquido que se obtem já feito no mercado — até que a transparencia da prova seja perfeita.

Mas é preciso conservar essa transparencia, pois que sendo o *transparente* no géral volatil, necessario se torna isolar a prova do contacto directo com o ar, o que se consegue dando ainda mesmo a pincel, uma ligeira camada de *preservativo* (liquido que tambem se encontra no commercio já preparado) após o que se deixa seccar.

A prova está prompta a colorir.

Exaltação da rapidez das chapas. Supponhamos que temos necessidade d'uma chapa de extrema rapidez, mas que não podemos adquiril-as por nos acharmos em local onde se não possam obter.

Ha um truc curioso e que augmenta, pelo menos de 25 0/0, a sensibilidade de qualquer chapa.

Esse truc consiste em mergulhar a chapa durante um minuto apenas n'um banho ordinario e novo de hydroquinone.

E' superflua a recommendação de que a placa deve ser, ao sair d'este banho, secca em completa obscuridade e em sitio onde não circulem poeiras.

Chapa "Profissionelle" da celebre casa ○○○○
○○○ Dr. SCHLEUSSNER

A chapa mais rapida do mundo inteiro

GRÃO FINISSIMO

Admiravel embalagem, pureza absoluta de emulsão

CHAPAS PARA AMADORES E PROFISSIONAES

Ultra-rapidas, rapidas, lentas, diapositivas, orthochromaticas e anti-halo

Experimentae a chapa "PROFISSIONELLE"

..... INFORMES E PREÇOS NA

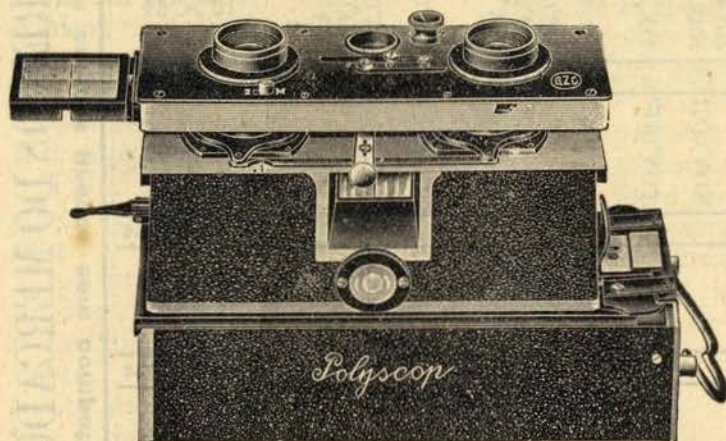
AGENCIA PHOTOGRAPHICA — Rua Aurea, 265, 1.º — Lisboa

Objectivas

e

Apparelhos
de

Busch



Apparelho "POLYSCOPE"

Para vistas estereoscopicas
45×107 com lentes anastigmatas «Omniar» F. 5,5, doubles anastigmatas «Leukar» F. 6,8 ou com aplanatica-detective F. 6.

Apparelho estereoscopico ideal para viagem.

ESTEREOSCOPO "BUSCH" em forma de jumelle. Para vistas 45 × 107.

PEDIR PROSPECTOS E CATALOGOS ESPECIAES Á

LA SOCIÉTÉ D'OPTIQUE
ANCIENNE MAISON

EMILE BUSCH A. G.

RATHENOW
ALLEMAGNE

PATRÕES E EMPREGADOS

NA

PHOTOGRAPHIA PROFISSIONAL⁽¹⁾

O problema das relações entre o patrão e o empregado na *photographia professional*, poderia dar lugar a uma longa discussão, de que nos queremos arredar.

Abordamos a alguns topicos apenas.

Como manifestação de *arte*, a *photographia* é innegavelmente um dos ramos de trabalho mais seductores e interessantes a que qualquer se pode dedicar, já como professional, já como amator.

A diversidade dos individuos que a toda a hora veem ao atelier; a individualidade de cada um; o campo de estudo do character; a infinita variedade de prazer que cada modelo fornece ao operador, desde o *bébé* que grita, até ao ancião, cuja vida é uma historia, tudo isto constitue um encanto para o operador.

Todavia, a par de tudo isto, ha n'esta profissão, responsabilidades e contrariedades graves, que só são recompensadas, quando o operador põe todos os seus esforços a removel-as e consegue um bom resultado.

E na victoria alcançada elle encontra mais um encanto.

Mas, o patrão não deveria jamais esquecer que o seu empregado tem mais directamente do que elle, uma parte activa nos bons resultados e na execução dos trabalhos que lhe são confiados.

Tratal-o com todas as atenções é, sôbre ser um dever, um estímulo importante.

Em todas as coisas o successo depende dos esforços feitos para corresponder o melhor possivel ás exigencias da empresa.

Em *photographia* trata-se de conseguir que o retrato satisfaça ao modelo.

A concentração, a perseverança, o bom humor e a paciencia, são as qualidades requeridas para esse fim e o em-

pregado que as possuir mais se fará estimar do seu patrão.

Patrão e empregados devem sempre estar prompts a auxiliarem-se mutuamente, quando fôr preciso.

As relações amigaveis entre elles devem ser consideradas como necessarias, e cada um deve reconhecer que não pode viver sem a existencia e a assistencia do outro, pois que ambos estão n'uma reciproca dependencia.

Os seus interesses são communs; cada um fornece uma coisa de que o outro tem necessidade.

Alguns patrões receiam que em dirigindo louvores a seus empregados, elles se envaedeceriam. E' uma ideia falsa.

A'parte algumas raras excepções pesiveis, não ha n'esse aeto de justiça nenhum perigo.

Quando alguem se exforça para bem cumprir os seus deveres e tem a consciencia de os ter cumprido julgaria inutil todos os seus esforços, se elles não fossem reconhecidos e apreciados devidamente.

O não reconhecimento d'esses esforços por parte dos patrões, lança quasi sempre o empregado no relaxamento ou no affrouxamento dos seus deveres, com manifesto prejuizo para ambos.

Os patrões devem cultivar as boas relações em todos os seus negocios e vigiar ao mesmo tempo que a melhor harmonia reine entre o seu pessoal o que é indispensavel para bem de todos.

N'uma casa bem administrada, onde o patrão testemunhe a sua estima a quem a merecer e onde os empregados trabalhem em perfeita harmonia e estejam compenetrados da importancia da sua cooperação e dos seus proprios esforços estará assegurado o estado de cousas ideal de relações entre o patrão e empregado.

**Eliminação de veus em diapositivos.**

Enfraquece se a chapa velada por um reductor de prussiato vermelho e hyposulphito. Quando o veu desaparecer, se a imagem estiver fraca, poderá reforçar-se por qualquer processo conhecido, que o veu não tornará.

(1) Confencia feita na California.

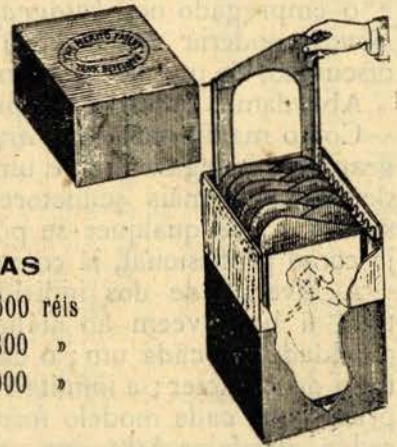
PAPEL FILTRO. Pelo systema do **Dr. Herman.** Este papel, especial para filtragem de soluções photographicas, é o unico que deverá ser empregado, porque além de clarificar as soluções purifica-as extraordinariamente.

ND Cada pacote de 10 filtros de 200 ^m/_m de diametro 100 rs.

A ULTIMA NOVIDADE EM CUVETES VERTICAES

Artigo de fabricação inexcédível, novidade da casa Thornton Pickard de Inglaterra. Em cada ranhura entra um porte-placa onde esta é medida. D'esta forma o exame da placa é facilimo não havendo a necessidade de metter os dedos no banho nem de fazer rasgões na gelatina.

Para 6 e 12 chapas. Em todos os formatos.



PARA 6 CHAPAS

OD — 9×12 — 1\$800 réis
OE — 9×14 — 2\$000 »
OF — 13×18 — 2\$200 »

PARA 12 CHAPAS

OG — 9×12 — 2\$500 réis
OH — 9×14 — 2\$800 »
OZ — 13×18 — 3\$000 »

A unica cuvete que de futuro deverá ser usada na revelação lenta, como a unica perfeita, a unica racional.

CARTÕES REDONDOS

Para bustos ou quaesquer outras photocopias. Artigo chic.

Em iris ou em branco com bordados FRAPÉES

Preço de cada em formato :

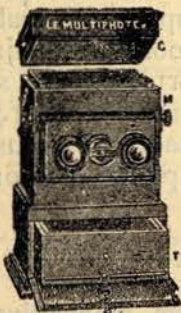
Visite — Victoria — Album

OJ—20 rs. OK—30 rs. OL—50rs.

Calibres em vidro para estes cartões, vidé catalogo a pagina 39



AUTO CLASSEUR para clichés estereoscopicos 45 × 107



Apparelho elegantissimo, de absoluta precisão, dando o mais soberbo relevo ás imagens estereoscopicas.

Sem molas que se possam escangalhar, infallivel, á imitação do caro *taxifote*, este aparelho permite a visão estereoscopica, a projecção e a ampliação. Apparelho elegante e indispensavel a quem tem machinas d'este genero.

Y E Aparelhos conforme a nossa figura. 15\$000 réis

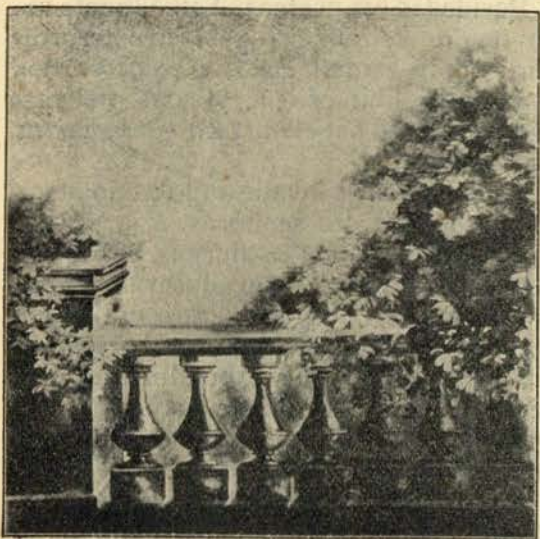
Y F Idem. mas sem gaveta 8\$000 »

Auto-classeur para clichés 9×14—NOVIDADE

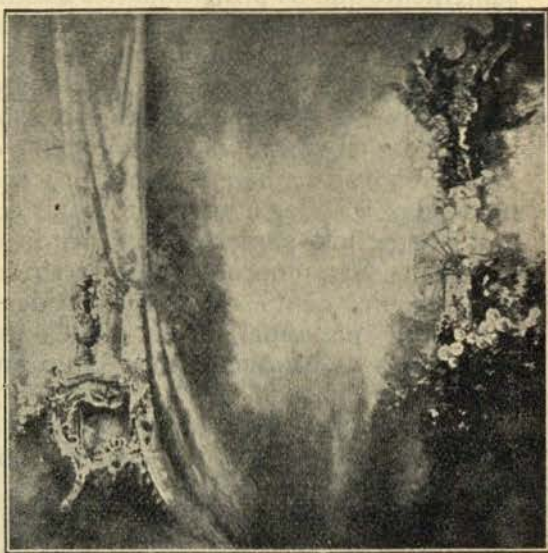
AFL— Igual ao aparelho 45×107, sem gaveta..... 20\$000 réis

AFM—Caixa classeur suplementar 8\$000 »

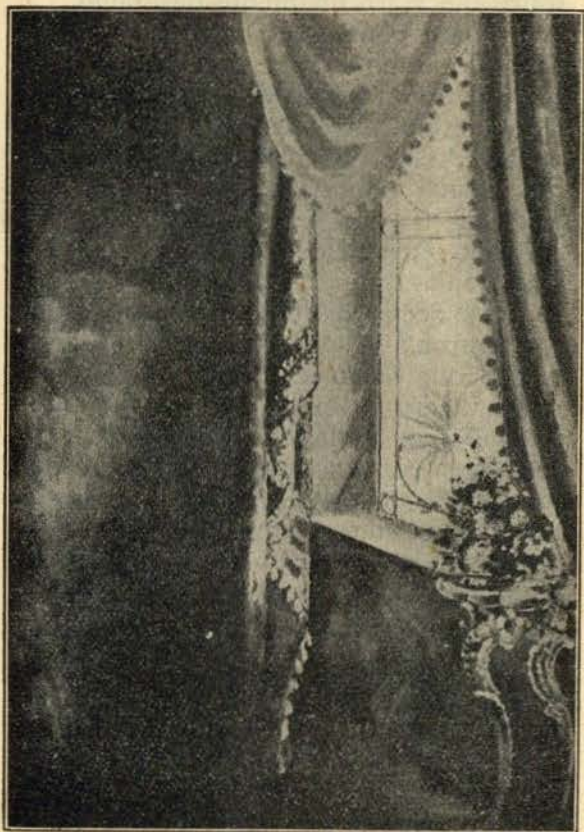
Fundos d'atelier, em cartão Só quem nunca tirou um retrato pode ignorar as vantagens dos fundos. Só quem usou o conhecido lençol esticado pode apreciar o relevo que um retrato apresenta tirado sobre um fundo artístico, liso, de bom gosto.



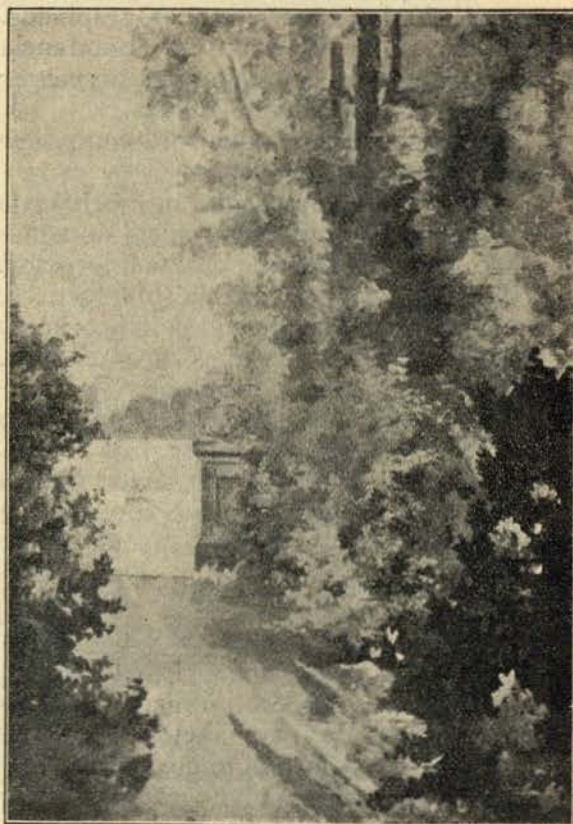
A



B



C



D

FUNDOS DE SALÃO E PAYSAGENS

AND—Pequenos — com 2^m,35 d'altura por 1^m,63 de largura 4.7000 réis
 ANE—Grandes " 2^m,50 " " 2^m,10 " " 5.7000 réis

As revistas photographicas e annuncios

Ha alguns annos, repetiam-nos incessantemente que os profissionais e os amadores da photographia não liam os jornaes e as revistas photographicas.

Este desprezo pela imprensa do *métier* vae felizmente desaparecendo entre nós.

O analfabetismo vae diminuindo e os amadores vão-se habituando a procurar novidades, a indagar os *porquês* das coisas; — e se não começam logo lendo de principio, fazem-no ao fim de terem estragado um cento de chapas e de se convencer que afinal a *péste* não é a machina nem os productos mas sim o *operador*.

O serviço real prestado pelas revistas technicas é um facto tão evidente hoje que ninguem já o põe em duvida.

Mas, onde essas publicações sobretudo se tornam valiosissimas e interessantes, é na parte referente aos pequenos esclarecimentos sobre o emprego e a aquisição dos materiaes photographicos.

O que todos desejam é a abundancia de annuncios das mercadorias do *metier* e em particular das novidades.

O artigo bem annuciado, compra se sempre com confiança.

Um artigo annuciado no jornal da arte, sobreeleva em importancia ao annuciado nos prospectos e outros impressos.

De dois artigos do mesmo genero, aquelle que é annuciado pelo prospecto mais espaventoso e mais promettedor, não é seguramente o melhor.

«Nunca fiquei descontente d'um artigo bem annuciado n'u mjournal da arte — nos dizia um professional — mas, muitas vezes, fui illudido sobre a boa qualidade de um annuciado nos prospectos».

*

*

*

—Nota da redacção: — Em Portugal, apesar de termos, como dizem as estatisticas, 80 0/0 d'analfabetos, temos de confessar que um quinto dos nossos portadores de machinas photographicas lêem alguma coisa e que um decimo lê mesmo bastante.

Trechos extrahidos da «Camera Cral».

Curiosidades

Conselhos e Formulas

Novidades em postaes. Actualmente vemos-nos do estrangeiro postaes extraordinariamente esmaltados e com os bordos esfarpados imitação de bordos mal rasgados, como o papel moderno para *cartas de namoro*.

A moda afinal invade tudo; não ataca só os chapéus das senhoras.

Ha mezes ainda os fluistas batiam os nettetistas, isto é, os que adoravam o *flo*, papeis mates e rugosos eram em maior quantidade que os adeptos de papeis brilhantes esmaltados. Actualmente só se vêem os dois extremos, ou postaes rugosos ou brilhantes esmaltados, sobressaindo entre estes os brometados.

Meios termos não existem, apparecendo-nos apenas um ou outro meio-mate, obtidos com emulsões brilhantes desbrilhantadas por meio da sua seccagem sobre um vidro finamente despolido.

O postal photographico moderno tambem não admite correspondencia. O assumpto é o idioma da communicacão d'um desejo, a transmissão d'um pensamento. Assim, um namorado mandará á sua amada uma scena de idilio ou um local que traduza um n nho d'amor; um bohemio enviará ao seu companheiro a photocopia da sua última orgia; o pandego, a scena da ultima burricada em que entrou; o sportman envia o ultimo *record* que bateu, etc., etc.

O exagero da moda chega a enviar os postaes sem impressão alguma litographica contendo no verso da photocopia apenas o endereço—seguinto no correio como *impresso* com um só sello de 5 réis.

E eis tudo que ella, a D. Moda, manda actualmente nos postaes.

*—

Papel celoidine «Aurofix». Uma novidade mais em papeis. Tinhamos já os papeis genero citrato—*self-toning*, papeis que se viravam só a hyposulphito. Hoje apparece-nos um outro papel «*self-toning*» agora d'emulsão celoidine, com o qual, com uma simples viragem de hyposulphito, se podem obter os mais lindos tons de platina.

Quando virão as chapas que nos dêem

Fundos d'atelier, em cartão Só quem nunca tirou um retrato pode ignorar as vantagens dos fundos. Só quem usou o conhecido lençol esticado pode apreciar o relevo que um retrato apresenta tirado sobre um fundo artístico, liso, de bom gosto.



E



F



G



H

FUNDOS DE "NUAGES"

ANB — Pequenos — com 2^m,35 d'altura por 1^m,63 de largo . . . 3\$500 réis
 ANC — Grandes — " 2^m,50 " " 2^m,10 " " . . . 4\$500 réis

LIVROS UTEIS :

Memorandum Photographico

Photographia a Côres

Um feixe de receitas uteis, de formulas modernas de mil nadas utilissimos. Preço 100 réis.
 por B. LEITÃO. Serie de conselhos e methodo claro para com facilidade e segurança se fazer photographia a cores com chapas autochromas. Preço..... 100 réis

Alta Novidade
SACCO-CAMARA

A maior novidade photographica,
 Hoje, com o sacco-camara, o amator que viaja já não precisa da camara escura. Esta engenhosa invenção, conforme mostra a figura junta é um estojo elegante que transporta o apparelho e uma camara escura magnifica e commoda quando d'ella se necessite. Como sacco é do tamanho e peso do sacco vulgar; como camara é magnifica em commodidade, sem calor e muito espaçosa, servindo mesmo para revelar e fixar chapas.

Preço de cada sacco-camara :

ACM 9×12 7\$000 — ACN 13×18 9\$000

Mesa tauriste do photographo amator



fig. 37

Invenção genial que permite ao photographo amator levar uma mesa dentro d'um bolso ou no seu estojo da machina. Esta meza conforme a fig. 37, pode proporcionar as maiores commodidades já n'um comboio, já n'um picnic, de mil formas emfim. A meza tauriste, fabricada em cartão endurecido e que se fecha em quatro partes reduzindo-se ao volume que mostra a fig. 40, tem uma rosca que permite adaptal-a a qualquer tripé de machina photographica.

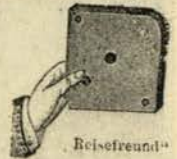


fig. 40

Preço de cada meza «touriste» 2000 réis

Prensa
automatica

para impressões na camara escura, de positivos em vidro ou em papel brometo. Só quem se dedica a trabalhos com papel brometo e positivos em vidro, pode verdadeiramente apreciar esta moderna prensa que com uma só pressão no botão se abre e um só movimento se fecha. O tempo e trabalho que se perde em acertar os volets das prensas vulgares e a fechal-os cada um de per si, tornam a operação na camara escura trabalhosa e fatigavel.



GY—Preço de cada, em 13×18—1200 réis.

As maiores novidades em Postaes.

Emulsões frescas, variedade enorme.
Emulsões mensaes das fabricas

Para impressões á luz do dia

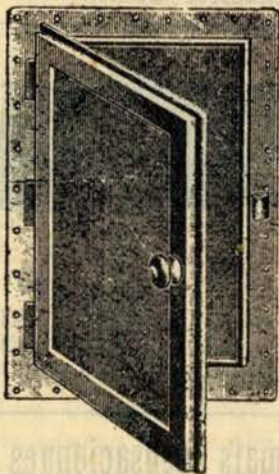
IG «Afrique» citrato, vulgares	pochetes de dez	130
AKC » » , Novidade, bordos esfarpados.	» » »	180
AKE «Lumiére» citrato «rose»	» » »	130
JD Celoidine Dr. Jacoby—matte ou brilhante...	» » »	150
NH » «Photo-Arte» rugoso e bordos esfarpados ..	» » »	240
ANR » fundo vermelho.....	» » »	180
ANS » fundo azul claro	» » »	180
QZ Self-toning (Paget) matte ou brilhante, virando só a hypo-sulphito ..	» » »	250
AMA Aurofix Novidade celoidine dando tons negros só hyposulphito	» » » m.b.	140
AMB » » » » de bordos esfarpados, matte ou brilhante	» » »	180
JE Celoidine Dr. Jacoby — <i>rugoso chamois</i>	pochettes a 10	240
AMC Actinos «Novidade» fundo absolutam. branco, tons platinicos	» a 20	320

Para impressões á luz artificial

AKF Lumiére—brometo «CR» brilhante porcellana...	p. de 10	180
QA » —Radios—brilhante ou matte, trabalhando-se á luz da vela » » »	» » »	180
UZ Bromo celoidine—grão finissimo, tons carvão, matte	» » »	140
AKA » » —bordos esfarpados, brilhante	» » »	180
AKD Brometo-Mimosa, brilhante de esmalte e brancos purissimos	» » »	130
AMD » » , matte, bordos esfarpados	» » »	170
AME » » , rugoso, » »	» » »	180
AMF «Sun» brometo, genero Radios, matte e brilhante, bordos esfarpados » » »	» » »	160

PAPEIS «NOVIDADE» para provas estereoscopicas e panoramicas

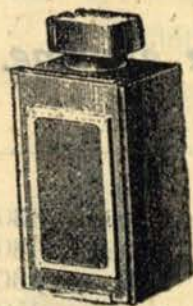
	45×107	6×13	9×14	8 ¹ / ₂ ×17
AM - -Brometo chamois, bordos esfarpados, bril.	AMG 300	AMJ 360	vide postaes	AML 450
» » » » rugoso	AMH 300	AMK 360	vide postaes	AMM 450

**Postigo de Camara-Escura**

Novidade. Quantos se teem visto em embaraços para fazer uma abertura, perfeitamente vedada a luz, na janella d'um quarto que queira transformar em camara-escura? O «Postigo de Camara-Escura» conforme mostra a figura junta, é um verdadeiro postigo que se adapta perfeitamente a qualquer abertura que se faça n'uma porta ou janella. E' todo em metal e tem dois vidros. Quando se queira trabalhar com luz vermelha *forcée* fecha-se a portinhola; quando se queira trabalhar com luz amarella clara, abre-ae o postigo por uma simples mola. A adaptação e vedação a luz é facilima e perfeita.

O vidro mede 180 × 290 m/m.

APJ—Preço de cada postigo **4500 rs.**



Modelos A



B



C

Lanternas de camara escura

Todas para illuminar a azeite, unico systema de illuminação que não produz fumo com lanternas de pequena cubagem d'ar.

- APF — Modelo A = Lanterna para principiante, dando boa luz, com um vidro tendo 50×80 m/m Preço..... 180 réis
 APG — Modelo B = Lanterna, com luz regulavel exteriormente, em folha de ferro oxidada e pintada a negro, dando esplendida luz com vidro medindo 90×120 m/m. Preço 360 réis
 APH — Modelo C = Lanterna de viagem, com dois vidros, amarello e vermelho, cada um com uma tampa *pára-luz*, muito commoda e dando optima luz Preço 500 réis
 APP — Modelo D = Bico para gaz, não incandescentes, ou acetileno 1600 "



D

Miniaturas em esmalte

No proximo numero annunciaremos trabalhos em esmaltes, broches, botões de punho, alfinetes de peito,

etc, com preços eguaes aos fabricados no estrangeiro. Começa hoje a laboração da nossa fabrica.

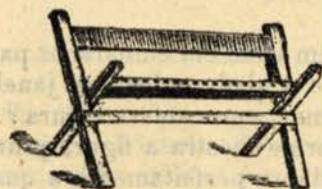
Quem pretender, antes de sair a nossa tabella de preços com desenhos, pedi informações.

Ampliadores "Guillon"

Ninguem deve adquirir um ampliador sem ter a marca «Guillon». «Guillon» é a unica casa que fabrica exclusiva-

mente ampliadores, de todas as qualidades, para todos os preços, para todas as exigencias.

Vinde vêr ou pedi detalhes sobre ampliadores «Guillon»



SECCADORES de CHAPAS

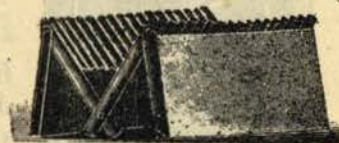
Em metal, novidade, não tendo o perigo de cair, solido, portatil e seguro, conforme nossa figura da direita.

Para 12 chapas 9×12

APK..... 200 rs.

Idem para 12 chapas 13×18

APL..... 250 rs.



Em madeira, para 12 chapas	9×12	— APM	100 réis
" " " " "	13×18	— APN	150 "
" " " " "	18×24	— APO	200 "

No proximo numero, as novidades photographicas mais sensacionaes!!!

sempre coisas boas, sem os contingentes de boas ou más poses?

—*—

Negativos sobre papel. *O que diz Mr. Otto Riése:*—As vantagens do emprego do papel brometo *especial* para negativos são innumeradas, taes como: fraco volume; ausencia de fragilidade e grande leveza (seis a oito vezes menos que a chapa); mais barato tres ou quatro vezes relativamente ás pelliculas e *film packs*: facil retoque a lapis, a pincel, a raspadeira, a borracha, etc, que se pode efectuar do lado da gelatina ou do papel e por um inexperiente; eliminção do trabalhoso *double transfer* nas impressões pigmentares; etc., etc. Recommenda, para tornar o papel perfeitamente transparente, o emprego de oleo d'amendoa ou meia mistura de de uma parte de oleo de ricinos e tres partes de alcool, podendo ainda, em caso de necessidade, empregar-se a terebenthina ou o petroleo. Qualquer d'estas substancias deve empregar-se a pincel pelo lado do papel e renovada tantas vezes até que as fibras do papel appareçam completamente transparentes.

—*—

Papel «Actino de Lumièr». Não é uma recentissima novidade, mas está ainda pouco conhecida no nosso meio sobretudo o papel «food blanc» que a conhecida casa Lumièr poz ultimamente em circulação.

As suas vantagens, como a propria casa com verdade nos cita, são:

- Conservação indefinida.
- Não mancha os clichés,
- Não dá manchas amarellas pelo contacto do hyposulphito.
- Permite a tiragem, tanto de clichés duros como fracos,
- Pode ser virado a ouro, platina, podendo dar os tons mais variados.

O papel «Actino» é o unico que não contem saes de prata soluveis. E' devido a esta particularidade que elle offerece as vantagens enormissimas acima citadas pondo-o em logar proeminente com os papeis genero citrato (POP).

Estes papeis são impressos como os

vulgares papeis citratos e podem ser tratados com os mesmos banhos; entretanto, se se pretende viral-os n'um banho combinado de viragem fixagem, recommenda o seu autor por conveniente fixal-o antes n'um banho de hyposulphito a 20%. Este expediente tem por fim tornar a viragem mais rapida e permitir virar um maior numero de provas n'ma mesma quantidade de banho—do que resulta grande economia.

Quem queira seguir á risca as formulas de Lumièr, nada mais terá que fazer do que o seguinte:

As provas são fixadas em:

Agua.....	1000 c. c.
Hyposulphito de soda.....	200 g.
Bisulphito de soda liquido.....	20 c. c.

A prova dez minutos depois de estar a fixar-se é abundantemente lavada e depois se procede á *viragem-fixagem*, com as seguintes soluções:

A — Agua fervente.....	100 c. c.
Hyposulphito.....	15 g.
Alumen.....	1,5 g.
Citrato de potassa.....	1 g.

depois de arrefecer deverá juntar-se:

Acetato de chumbo.... 0,2 g.

B — Agua distillada.....	100 c. c.
Chloreto de ouro.....	1 g.

Mistura-se 100 c. c. de **A** com 6 c. c. da solução **B**.

A impressão deverá ser feita a fundo. Estes papeis, dão lindamente, virados, após a fixagem, com a nova *viragem de platina* «Lunièr».

—*—

Pó de magnésio rapido. Um bom relampago, intenso e de rapida chama, prepara-se misturando:

Magnésio em pó, puro.....	100 g.
Perchloreto de potassa.....	75 g.
Chlorato " ".....	75 g.

Empregando meio gramma que deverá ser inflammada com uma mecha, teremos um intenso relampago que pode durar 1/80 de segundo.

CEM MIL AMPLIADORES "GUILLON"

Estão vendidos no mundo inteiro sem que haja um só regeitado

Com um ampliador "Guillon" tira-se uma prova com tanta facilidade ou perfeição como com a prensa vulgar.

O Ampliador "Guillon" é o complemento de todo o aparelho photographico.

Ampliae os vossos clichés n'um aparelho "Guillon".

Agrandisseur "Guillon" — Rue Rëaumur, 43, Paris.

Deposito em Portugal — AGENCIA PHOTOGRAPHICA - LISBOA

Os papeis photographicos do DR. JACOBY

São absolutamente superiores em qualidade e conservação

Os seus effeitos são verdadeiramente artisticos

- I—Papeis de platina verdadeira.
- II—Papeis esmaltados "Celoidine".
- III—Papeis matte "Celoidine"
Lisos, rugosos — brancos, chamois.
- IV—Papeis "Bistre".
- V—Cartões postaes em todas as qualidades.

DR. PHIL. RICHARD JACOBY

N. W, THURMSTRASSE 73

BERLIN (ALLEMANHA)

Eliminador automatico dos hyposulphitos

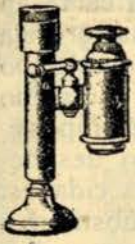


Fig 55

O aparelho representado na nossa figura é uma das mais genias novidades photographicas da actualidade. Adaptando-se a uma torneira qualquer ou a um tubo de *cautchuc* conductor d'agua, esta por uma engenhosa disposição, vae dissolvendo os saes de pergamanato de potassa que se encontram no reservatorio annexo, solução que por um finissimo ralo é projectada sobre a chapa ou papel a lavar. 4 a 6 minutos de lavagem sob um jacto fino d'agua passando atravez este engenhoso aparelho, assegura a completa eliminação do hyposulphito de soda—o inimigo mortal, o destruidor abominavel de todos os trabalhos photographicos.

LD—Preço do iliminador em metal finamente nikelado, 1800 rs

CARTEIRAS PARA RETRACOS, a côres, artigos de luxo, para proteger a photocopia já collada em cartão:

M C—Cada cento para visite.....	300 réis
M D— " " " vitoria.....	400 " "
M E— " " " album.....	550 " "

VELEIRA PHOTOGRAPHICA



Como a nossa gravura representa é um porta-vela tendo um suporte, onde se introduz um positivo transparente, sobre vidro ou porcelana, á laia de pára-luz. Artigo chic e interessante.

L H—Cada veleira..... 1\$800 réis

PAPEL ESTHETICO

Cartolina em todas as côres. Meio artistico de collar as photocepias escolhendo a cada assumpto e a cada photocopia a côr que melhor lhe fica e o formato que lhe fôr mais adquado.

Com o papel esthetico não ha mais photocopias inutilizadas, pois que elle se amolda a todos os assumptos, a todos os formatos que se queiram imprimir á prova. Assim, um mau cliché 13×18 poderá fornecer uma prova lindissima 4×7 ou 9×16 ou 7×12, ou qualquer outro formato.

Forma lindissima, artistica e barata, de embelezar as nossas provas.

Cada folha mede 50×60 centimetros, pedendo fornecer muitos cartões para muitas photocopias

P C—Cada folha 80 réis em qualquer côr lisa.

P E— " " 120 " em côres matisadas.

Fornecem-se amostras a quem mandar uma estampilha para o porte de correio.

Obturadores de EMILE BUSCH

de cortina, systema Thornton Pickard

De perfeita construcção, movimentos precisos

P E— Para machina 13×18.... 2\$400 réis

P F— " " 18×24.... 2\$800 " "

AGITADOR EM CELULOIDE



Para agitar as soluções photographicas inquebravel, indispensavel a todo o amador.

L K = Cada 100 réis

Revelador para contrastes violentos e negros fortes. A combinação do hydroquinone e iconogene, dá-nos clichés soberbos, sobretudo quando se destinem a positivos de projecção ou positivos reescopicos sobre vidro. A combinação dá-nos a energia do hydroquinone, portanto negros profundos e simultaneamente os pequenos detalhes harmoniosos e suaves, graças ao iconogene.

Eis uma formula de muito bons resultados:

Agua.....	1000 c. e.
Sulphito soda anhydro.....	30 g.
Carbonato soda anhydro.....	20 g.
Soda caustica.....	6 g.
Brometo de sodio.....	1 g.
Hydroquinone.....	4 g.
Iconogene.....	6 g.

Este revelador conserva-se longo tempo sem alteração.

Tinta para escrever sobre vidro. Faça-se dissolver, a calor doce, copal em pó em essencia de terebentina.

Tons violetas com papeis citrato. Depois da prova fixada, lavada e de preferencia depois de ter sido submettida a um banho de alumen, sobretudo se esta manipulação se realisar no verão, mergulha-se no banho:

Agua.....	1000 c. e.
Prussiato vermelho..	20 g.

Forma-se n'este banho ferrocyaneto de prata branco.

Lava-se com cuidado para eliminar o excesso de prussiato.

Em seguida mergulha-se n'um banho a 1 0/0 de perchloreto de ferro, onde a imagem aparecerá azul opaco.

Por ultimo passa-se n'um banho de hyposulphito onde se dissolve o chloreto de prata formado, ficando a prova com um lindo e transparente azul da Prussia.

Efeitos de «clair de lune» em papeis citrato. Obtem-se um tom violeta escura, juntando ao banho de viragem fixagem vulgar algumas gotas d'uma solução de permanganato de potassa a 1 0/0.

Maneira de fazer chegar uma carta ao seu destino sem se saber o numero da porta. E' frequente o esquecimento do numero da porta de qualquer individuo e esse esquecimento equivale á impossibilidade da entrega da carta ao destinatario, especialmente em grandes cidades. O amador tem um meio de substituir o numero da porta olvidado. Basta collar no envelope a fotocopia do individuo a que é destinado e o nome da rua. D'esta forma, basta o correio mostralo a dois ou tres moradores da mesma rua para haver muitas probabilidades do destinatario ser encontrado.

Maneira de cortar os tubos de vidro. Com a aresta d'uma lima fina, ataca-se fortemente o vidro no sitio por onde se deseje cortar, em circulo perfeito. Com as duas mãos quasi juntas, ficando bem ao meio o corte feito pela lima, abraça-se todo o vidro, fortemente, esforçando-se a sua quebra.

O vidro cederá facilmente.

Photographias phosphorescentes — ou photographias que se veem no escuro da noite. Um passatempo curioso. Trata-se de tornar phosphorescente qualquer fotocopia.

Começa-se por tornar transparente qualquer prova em papel, empregando-se para isso qualquer dos meios conhecidos, por exemplo, pincelando o lado do papel com a solução:

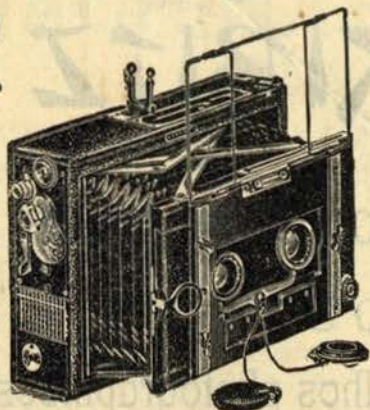
Alcool.....	1 a 2 partes
Oleo de ricino.....	1

até que as nervuras do papel sejam perfeitamente transparentes.

Em seguida colla-se a prova sobre qualquer cartão servindo-se para isso d'uma colla em que se incorporará qualquer sulfureto phosphorescente, sulfureto de cal, por exemplo.

Logo que esta prova tenha recebido a luz do dia durante algum tempo offercer-nos-ha um aspecto extraordinario logo que seja vista na obscuridade. A imagem negra se destacará muito bem sobre um fundo luminoso.

Esse fundo pode ser de cores varias conforme a colla for colorida de tintas varias, devendo ser preferidas tintas pallidas.



NETTEL

A ultima e mais genial creação
photographica da actualidade

Machinas simples, panoramicas
e stereoscopicas.

Systema de verdadeira novidade
e sensação

A unica machina a que se pode adaptar qualquer objectiva.

==== SENSACIONAL NOVIDADE: ====

STEREO KIBITZ — machina stereoscopica 45×107, pliant, a unica
machina n'este formato com obturador de placa.

Nunca comprar uma machina sem ver a NETTEL ou a STEREO-KIBITZ

Informações e catalogos deverão ser pedidos a

KOERNER & MAYER—SONTHEIM-SUR-NECKAR—ALLEMAGNE

—!OU Á!—

AGENCIA PHOTOGRAPHICA — Rua Aurea, 265, 1.º — LISBOA



SOCIÉTÉ

A. LUMIÈRE ET SES FILS

LYON-MONPLAISIR

Chapas, Pelliculas, Papeis e productos para a Photographia

CINEMATOGRAFO

PHOTOGRAPHIA DIRECTA DAS CORES

Com as chapas "AUTOCHROMES"

(Processo A. e L. Lumière breveté em todos os palzes)

EM VENDA EM TODA A PARTE

AGENDA LUMIÈRE 1908

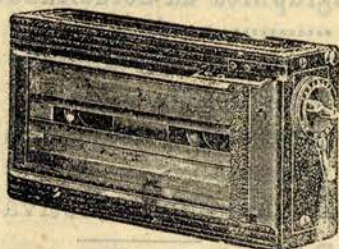
PREÇO 1 FRANCO

Vade-Mecum do Photographo

STEREO-KIBITZ

A maior novidade
do Seculo

Em aparelhos photographicos
de precisão



O stereo kibitz é um aparelho estereoscopico do vulgar e interessante formato 45×107 , o unico que até hoje se tem construido com obturador de placa, o unico que permite dar instantaneos até 1375 ávos de segundo.

O unico aparelho que se pode guardar em qualquer bolso, o unico que, com uma simples pressão de mola, está sempre prompto, o unico enfim sempre focado para todas as distancias.

Este aparelho tem ainda a enorme vantagem de poder trabalhar com chassis metalicos e com magasin, de alta precisão, para 12 chapas.

Ninguem compre uma machina estereoscopica 45×107 sem ver a STEREO-KIBITZ.

Só se vendem com lentes de ultra rapidez: ou com anastigmaticas de «Emile Busch» da abertura 5:5 ou com «Dagor» de «Goerz».

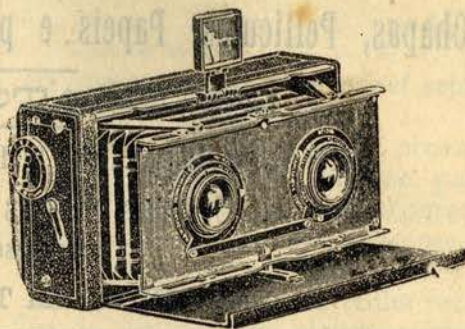
Preço do aparelho, com lentes de «Busch» e 6 chassis ..	60\$000 réis
» » » » e magasin ...	78\$000 »
» » » » «Goerz» e 6 chassis ..	78\$000 »
» » » » e magasin...	100\$000 »

Preço de estojo de luxo para
o aparelho 3000 rs.

Estes preços são absolutamente

— NETS —

sem o menor desconto



Vinde ver o STEREO-KIBITZ

À «AGENCIA PHOTOGRAPHICA» Rua Aurea 265, 1.º